

"Ainda há total falta de confiança (para investir no País). No Brasil dá para confiar, mas não dá para confiar no governo brasileiro"



Paulo Skaf
PRESIDENTE DA FIESP-CIESP

industria@tribuna.com.br

Indústria

Em 2015, a empresa deu continuidade ao projeto de cogeração de energia elétrica, que irá potencializar o desempenho operacional.

18 MWh de energia

elétrica, o equivalente ao abastecimento de aproximadamente 26 mil residências/mês, serão gerados pelo equipamento

R\$49,4 milhões

foram aplicados para maximizar a confiabilidade da planta e buscar a eficiência energética do processo da unidade em 2015.

Petrocoque lucra R\$ 30,5 milhões em 2015 com venda de coque calcinado

O grupo produziu 457 mil t de coque calcinado de petróleo, e o lucro operacional teve aumento de 42,43%

DA REDAÇÃO

O Grupo Petrocoque apresentou lucro líquido consolidado de R\$30,5 milhões em 2015, segundo o relatório de sustentabilidade tornado público pela empresa nesta semana. Embora o resultado seja 2,2% menor ao de 2014 (R\$31,5 milhões), o lucro bruto foi 25,9% maior que o do ano anterior, devido ao maior preço de venda dos seus produtos praticado tanto no mercado interno quanto externo e ao menor custo de embarque. Em 2015, o grupo produziu 457 mil toneladas de coque calcinado de petróleo (CCP) e de 1.125 mil toneladas de vapor. O lucro operacional apresentou aumento de 42,43% em relação ao ano anterior.

Essa performance demonstra o sucesso da política de produção desenvolvida pela diretoria da empresa com sede em Cubatão mesmo diante do fato de que o mercado de coque calcinado de petróleo manteve-se em crise em 2015. Apesar da crise mundial, os principais clientes da Petrocoque do mercado externo também mantiveram os volumes totais previstos para o ano.

Como resultado de todos os esforços, a Petrocoque obteve um EVA (economic value added) de R\$51 milhões. Valor econômico agregado (EVA) ou lucro econômico é uma medida de desempenho financeiro de uma empresa baseada na riqueza residual calculada, deduzindo o custo de capital de seu lucro operacional (ajustado para os impostos sobre o regime de caixa). Com investimento total em



WALTER MELO

Em 2015, o grupo produziu 457 mil toneladas de coque calcinado de petróleo (CCP) e de 1.125 mil toneladas de vapor

2015 de R\$57 milhões, pautado no aprimoramento da eficiência operacional, foram aplicados R\$49,4 milhões para maximizar a confiabilidade da planta e, também, para buscar a eficiência energética do processo, que garantiram um fator de utilização de 91,9% e de operação de 93,3% da unidade em 2015.

DESEMPENHO ECONÔMICO

Em 2015, os negócios do grupo movimentaram tributos na ordem de R\$ 83 milhões, com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), principal iniciativa mundial na definição de parâmetros para produção de relatórios desta natureza. "Apesar das flutuações e incertezas

macroeconômicas ocorridas neste ano em diversas regiões do mundo, o reconhecimento da qualidade de nosso crédito por bancos nos garantiu custos e prazos para pagamentos favoráveis ao financiamento de nossas atividades. Isto manteve o grau de liquidez necessário à execução do nosso plano de investimentos", assinala no rela-

tório o presidente da empresa. Augusto Cesar F. de Carvalho. As captações somaram R\$355 milhões, sendo R\$338 milhões em bancos públicos e privados, referentes a linhas de incentivo à exportação e R\$ 17 milhões ao financiamento de investimentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Cogeração começa neste semestre

■ A Petrocoque pretende colocar em operação ainda neste semestre o projeto de cogeração que direciona parte da sua produção atual de vapor d'água (utilizada no processo de calcinação) para produção de energia elétrica. Vai gerar até 18 MW por hora de energia elétrica, um potencial suficiente - para efeito de comparação - equivalente ao abastecimento de aproximadamente 26.000 residências/mês. Com isso, reduzirá custos que potencializam o seu desempenho operacional.

O projeto corresponde de forma eficaz às preocupações de natureza ambiental, sendo considerado ecologicamente correto, dentro dos princípios de sustentabilidade recomendados pela ONU e pela Agenda 21 de Cubatão.

Com foco no desenvolvimento da comunidade local, em 2015, a empresa investiu, por meio de benefícios fiscais cerca de R\$ 500 mil em projetos sociais para crianças, adolescentes e idosos em Cubatão.

Patrocina o Prêmio Petrocoque Unimonte que incentiva a orientação de trabalhos acadêmicos com foco no desenvolvimento sustentável da região. E concede bolsas de estudos, em parceria com Unimonte, para a formação e capacitação de jovens aprendizes, em situação de vulnerabilidade e risco social, do Camp de Cubatão.

Em sua terceira edição, a parceria resultou na concessão de quatro bolsas de estudos de 50% a jovens oriundos dos programas de aprendizagem da entidade. A partir deste semestre, Ana Carolina Rocha, Caroline Siqueira, Leonardo Pires e Rafael Souza dão início à sua formação.